



Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo – FESPSP Escola de Sociologia e Política de São Paulo - ESP

Recredenciada pela Portaria SERES nº 754 de 08/07/2022
Publicada no Diário Oficial da União de 11/07/2022. Edição 129. Seção 1. Página 42.

PLANO DE ENSINO 2024

I – IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA	Antropologia das Diferenças	CARGA HORÁRIA	72h
CURSO	Sociologia e política	SEMESTRE	2º Semestre
PROFESSOR	Vinícius Rodrigues Alvim Amaral	TITULAÇÃO	Mestre
CÓDIGO DA DISCIPLINA			

II – OBJETIVOS

GERAL

Apresentar ao aluno correntes teórico-metodológicas da antropologia anglo-saxã da primeira metade do século XX, subsidiando-o na compreensão de suas contribuições para a disciplina enquanto ciência social e ciência social aplicada. Mostrar como temas caros à antropologia contemporânea se fizeram presente nessas correntes e se fazem presente na antropologia brasileira hoje.

ESPECÍFICOS

- Explicitar o modo como a antropologia trabalha com o desenvolvimento das relações entre a prática de pesquisa, suas orientações e aplicações em diferentes abordagens da disciplina no início do século XX e na contemporaneidade.
- Apresentar aos alunos, por meio de atividades práticas interdisciplinares, o modo como as ciências sociais aplicadas se debruça sobre a problemática das diferenças e desigualdades na cidade, assim como problemas deles derivados.
- Introduzir o(a) aluno(a) a duas correntes teórico-metodológicas da antropologia, prevaletentes na primeira metade do século XX no meio acadêmico anglo-saxão, e que foram responsáveis por desenvolver técnicas e métodos específicos para a pesquisa de campo antropológica.
- Analisar alguns trabalhos da Escola Culturalista Americana e do Funcionalismo Britânico, destacando as principais características de cada abordagem, suas contribuições, assim como as principais críticas que receberam.
- Mostrar como temas caros à antropologia contemporânea, como gênero; sexualidade; família e parentesco; etnicidade; temporalidade; e, a relação com o espaço foram abordados pela antropologia culturalista e pelo funcionalismo e estrutural funcionalismo britânico e indicar como alguns destes temas são abordados hoje pela antropologia brasileira.

III – EMENTA



Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo – FESPSP Escola de Sociologia e Política de São Paulo - ESP

Recredenciada pela Portaria SERES nº 754 de 08/07/2022

Publicada no Diário Oficial da União de 11/07/2022. Edição 129. Seção 1. Página 42.

A disciplina trabalha com o desenvolvimento das relações entre a prática de pesquisa, suas orientações e aplicações. Propicia reflexões e contato empírico, no campo contemporâneo das ciências sociais aplicadas, por meio de atividades práticas interdisciplinares que terão como norte as diferenças e desigualdades na cidade, assim como os problemas dele derivados. A disciplina recorre às abordagens desenvolvidas no âmbito do culturalismo estadunidense e do funcionalismo inglês para discutir as diferenças. Dialoga com trabalhos de Antropologia Contemporânea Brasileira ressaltando elaborações sobre diferentes manifestações da desigualdade, tais como relações de gênero, sexualidade, entre outros. O esforço será no sentido de correlacionar o objeto desigualdade na cidade e as reflexões e práticas antropológicas no presente e no passado.

IV. CONTEÚDO SELECIONADO

1. A Antropologia Culturalista Americana: Cultura e Personalidade
2. Antropologia Funcionalista Inglesa – Função e Estrutura
3. Pesquisa de campo na antropologia contemporânea
4. Diferenças e desigualdades na cidade

V. METODOLOGIA

A – Métodos:

1. Aulas expositivas e dialogadas.
2. Pesquisas em fontes secundárias.
3. Atividades em sala de aula.
4. Rodas de conversa.

B – Recursos:

1. Livros e textos indicados na bibliografia e disponíveis na biblioteca da escola e/ou no AVA.
2. Filmes e vídeos disponíveis no YouTube ou na biblioteca.
3. Apresentação de aulas em PowerPoint.
4. Apresentação de seminários em grupo.

VI. AVALIAÇÃO

1 Seminário (em grupo) - 3,0 pontos (as datas e grupos serão decididos na segunda aula)

2 Atividades em Sala de aula - 0,5 pontos cada atividade

1 Prova - 4,0 pontos

Trabalho de Extensão - 2,0 pontos

As avaliações correspondem ao valor total de 10,0 pontos. A média final será a soma das quatro avaliações.

Para cada disciplina do semestre, o Seminário de Extensão valerá 2 pontos. Mesmo os alunos que estejam cursando apenas uma ou duas disciplinas deverão realizar o Seminário de Extensão. Alternativamente, caso não possa realizar o trabalho em grupo, o aluno poderá realizar individualmente. Os trabalhos deverão ser entregues em área específica do AVA com acesso comum para todos os docentes.

As faltas não serão abonadas e/ou retificadas pela professora. O controle de faltas é exclusivo dos estudantes. O limite de faltas é de 25% (18 faltas). Em caso de doenças infectocontagiosas ou ausência de mobilidade, a solicitação para abono de faltas deve ser feita diretamente à secretaria e em período hábil, conforme estabelecido no Manual do



Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo – FESPSP Escola de Sociologia e Política de São Paulo - ESP

Recredenciada pela Portaria SERES nº 754 de 08/07/2022
Publicada no Diário Oficial da União de 11/07/2022. Edição 129. Seção 1. Página 42.

Aluno. Em caso de dúvida, consulte o Manual do Aluno para verificar as licenças previstas em lei e como fazer solicitação à secretaria.

Serão aprovados e aprovadas estudantes que obtiverem nota final igual ou superior a seis (6,0) e que não tiverem faltas superior a 25% das aulas. Estudantes que obtiverem nota final entre quatro (4,0) e cinco vírgula nove (5,9), devem realizar o exame.

A identificação de adoção de meios fraudulentos em qualquer atividade avaliativa implicará, conforme Regimento Geral da instituição, na atribuição de nota zero (0,0) na atividade em questão.

A solicitação de trancamento da disciplina deve ser feita até o dia 06 de setembro.

Atividades complementares

Conforme Pareceres do Ministério de Educação e Cultura, ao longo do curso de Graduação em Sociologia e Política da FESPSP, os discentes precisam realizar horas de Atividades Complementares (100 horas para estudantes matriculados a partir de 2020 ou 200 horas para estudantes matriculados antes de 2020).

No Regulamento de Atividades Complementares (disponível em https://www.fespsp.org.br/store/file_source/FESPSP/Documentos/Manuais/RAC_UNIFICADO_versao_2023.pdf) há informações sobre quais atividades são válidas e quantas horas de cada atividade é possível realizar. Professores também podem indicar palestras internas e externas, filmes, exposições, entre outras atividades que se relacionam com os temas das disciplinas.

Vá em <https://www.fespsp.org.br/manuais-e-orientacoes/>, clique em “Documentos Institucionais”, baixe e preencha o “Formulário de Relatório de Atividades Complementares”, junte os comprovantes de cada atividade realizada e suba esses documentos (Relatório + Comprovante) na Área do Aluno, no TOTVS, para validação e registro. Qualquer dúvida, consulte o Regulamento, procure seus professores ou a Coordenação do Curso.

VII. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

BENEDICT, R. Os Padrões de Cultura Lisboa, Ed livros do Brasil. s/d/

MALINOWSKI, B. Argonautas do Pacífico Ocidental: um relato do empreendimento e da aventura dos nativos nos arquipélagos da Nova Guiné Melanésia São Paulo: Ubu Editora, 2018.

RADCLIFFE-BROWN, A.R. Estrutura e Função na Sociedade Primitiva. Petrópolis, 1973.

COMPLEMENTAR

DURHAM, E. (ORG.) Malinowski, S.P. Ática 1986.

EVANS-PRITCHARD, E.E. Os Nuer, S.P. Perspectiva 1978

MALINOWSKI, B. Crime e costume na sociedade Selvagem S.P. Imprensa Oficial do Estado, 2003.

MEAD, M. Sexo e Temperamento S.P. Ed. Perspectiva, 1979.



Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo – FESPSP Escola de Sociologia e Política de São Paulo - ESP

Recredenciada pela Portaria SERES nº 754 de 08/07/2022
Publicada no Diário Oficial da União de 11/07/2022. Edição 129. Seção 1. Página 42.

WOBETO, Débora Fieldwork Footage: Descobrindo Zora Neale Hurston. *Iluminuras*, Porto Alegre, v. 21, n. 53, p. 568-576, agosto, 2020.

DE REFERÊNCIA

ALMEIDA, Heloisa Buarque de. Gênero <https://www.blogs.unicamp.br/mulheresnafilosofia/genero/>

ALMEIDA, Heloisa Buarque de. Gênero MULHER EM CAMPO: REFLEXÕES SOBRE A EXPERIÊNCIA

ETNOGRÁFICA. In: *Gênero em Matizes*, Coord. Heloisa Buarque de Almeida; Rosely Gomes Costa, Martha Cecília Ramirez e Érica Renata de Souza. Bragança Paulista, Editora da Universidade São Francisco, Coleção Estudos CDAPH, 2002, pp. 49-80.

ALVES, Lidiane da Conceição. Reivindicando o território epistêmico: mulheres negras, indígenas e quilombolas interpelando a antropologia. *Revista Humanidades e Inovação* v.6, n.16 - 2019.

BASQUES, Messias. Vozes negras na antropologia: breve história de um projeto antirracista, *Novos Debates* 8 (2):E 8 208, 2022.

BEHAR, Ruth. Introdução Mulheres escrevendo a cultura: uma outra versão da história da antropologia americana. Tradução de Daniel Schroeter Simião. In: *Critique of Anthropology* 13(4), 1993, Special Issue on Women Writing Culture. Fire!!! Textos escolhidos de Zora Neale Hurston. *Ayé: Revista de Antropologia*. / Colegiado de Antropologia da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira. Edição Especial Zora N. Hurston Março de 2021- https://www.academia.edu/45682062/Edi%C3%A7%C3%A3o_Especial_Zora_N_Hurston_Revista_Ay%C3%A9_UNILAB_ISSN_2674_6360

DAMÁSIO, A. C. Isso não é uma autoetnografia!. *Mediações - Revista de Ciências Sociais*, Londrina, v. 27, n. 3, p. 1–14, 2022. DOI: 10.5433/2176-6665.2022v27n3e46479. Disponível em:

<https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/mediacoes/article/view/46479>

NASCIMENTO, Silvana de Souza. O corpo da antropóloga e os desafios da experiência próxima In *Revista de Antropologia* v. 62 n.2 459-484

PISCITELLI, Adriana. (2009) “Gênero: a história de um conceito” in: ALMEIDA, H. B. e SZWAKO, J. (orgs.): *Diferenças, Igualdade*. Col. Sociedade em Foco. São Paulo: Berlendis Editores RADCLIFFE-BROWN, A.R. *O Método Comparativo em Antropologia Social* In: MELATTI, J.C. (org.) Radcliffe-Brown, S.P. Atica 1979.

ROSALDO, Renato. Da porta de sua tenda: o etnógrafo e o inquisidor. In: *A escrita da cultura: poética e política da etnografia*. James Clifford, George Marcus (org.) Rio de Janeiro: EdUERJ; Papéis Selvagens Edições, 2016, p. 125 – 150.



Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo – FESPSP Escola de Sociologia e Política de São Paulo - ESP

Recredenciada pela Portaria SERES nº 754 de 08/07/2022

Publicada no Diário Oficial da União de 11/07/2022. Edição 129. Seção 1. Página 42.

<p>Aula 1 09/08</p>	<p>Apresentação da disciplina e do conteúdo programático + Discutindo o cânone: Zora Neale Hurston, e uma outra versão da história da antropologia americana (debate em sala de aula)</p> <p>Leitura Básica: WOBETO, Débora Fieldwork Footage: Descobrimo Zora Neale Hurston. Iluminuras, Porto Alegre, v. 21, n. 53, p. 568-576, agosto, 2020.</p> <p>Leitura Complementar: BASQUES, Messias. Vozes negras na antropologia: breve história de um projeto antirracista, Novos Debates 8 (2):E 8 208, 2022.</p> <p>Filme: Andrew Rasmussen. Zora Neale Hurston Fieldwork 1928. YouTube, 11 Aug. 2013. Web. 13 Dec. 2017. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=wtPrN-zYZc4 e do filme Fieldwork Footage.</p> <p>Aula no formato roda de conversa: cada estudante deverá apresentar os pontos que mais chamaram atenção no texto.</p>
<p>Aula 2 16/08</p>	<p>Discutindo o cânone: de objeto a sujeito (debate em sala de aula)</p> <p>Leitura Básica: ALVES, Lidiane da Conceição. Reivindicando o território epistêmico: mulheres negras, indígenas e quilombolas interpelando a antropologia. Revista Humanidades e Inovação v.6, n.16 - 2019.</p> <p>Aula no formato roda de conversa: cada estudante deverá apresentar os pontos que mais chamaram atenção no texto.</p>
<p>Aula 3 23/08</p>	<p>A Antropologia Culturalista Americana: Cultura e Personalidade</p> <p>Leitura Básica: BENEDICT, R. – Os Padrões de Cultura: Introdução; capítulos 1 a 3.</p> <p>Leitura Complementar: ROCHA, G. Ruth Benedict (1887-1948) In: Os Antropólogos: clássicos das Ciências Sociais.</p>
<p>Aula 4 30/08</p>	<p>A Antropologia Culturalista Americana: Cultura e Personalidade</p> <p>Leitura Básica: BENEDICT, R. – Os Padrões de Cultura: Capítulos 6 a 8.</p>
<p>Aula 5 06/09</p>	<p>A Antropologia Culturalista Americana: Cultura e Personalidade</p> <p>Leitura Básica: MEAD, M. – Sexo e Temperamento: Prefácios; Introdução; capítulos 1 a 4; capítulo 8</p> <p>Leitura Complementar: MENDONÇA, J.M. Margareth Mead (1901-1978), In: Os Antropólogos: clássicos das Ciências Sociais.</p>
<p>Aula 6 13/09</p>	<p>A Antropologia Culturalista Americana: Cultura e Personalidade</p> <p>Leitura Básica: MEAD, M. – Sexo e Temperamento : Capítulos 17, 18 e Conclusão</p> <p>Aula no formato sala invertida: os estudantes serão divididos em três grupos e cada grupo apresentará com post-its e oralmente os pontos principais dos capítulos lidos (vale 0,5 pontos)</p>



Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo – FESPSP
Escola de Sociologia e Política de São Paulo - ESP

Recredenciada pela Portaria SERES nº 754 de 08/07/2022

Publicada no Diário Oficial da União de 11/07/2022. Edição 129. Seção 1. Página 42.

Aula 7 20/09	Palestra: "A periferia nas eleições municipais"
Aula 8 27/09	Antropologia e teorias de gênero Leitura Básica: ALMEIDA, Heloisa Buarque de Gênero https://www.blogs.unicamp.br/mulheresnafilosofia/genero/ Leitura Complementar: PISCITELLI, Adriana. (2009) "Gênero: a história de um conceito" in: ALMEIDA, H. B. e SZWAKO, J. (orgs.): Diferenças, Igualdade. Col. Sociedade em Foco. São Paulo: Berlendis Editores Ain't I a Woman Sojourner Truth - https://www.youtube.com/watch?v=QM7DNHjQKnQ
Aula 9 04/10	Antropologia Funcionalista Inglesa – Função e Estrutura Leitura Básica: MALINOWSKI, B. – Os Argonautas do Pacífico Ocidental: Introdução; capítulo III; e, capítulo XXII. Leituras Complementares: MAGNANI, J.G. Bronislaw Malinowski (1881-1955), In: Os Antropólogos: clássicos das Ciências Sociais. Filme - Estranhos no Exterior: Fora da Varanda (Malinowski).
Aula 10 11/10	Antropologia Funcionalista Inglesa – A lei e a ordem "primitivas". Leitura básica: MALINOWSKI, B. A lei e a ordem primitivas In: DURHAM, E. (ORG.) Malinowski, S.P. Ática 1986. Leitura complementar: KUPER, A. Malinowski, In: Antropólogos e Antropologia.
Aula 11 18/10	Antropologia Funcionalista Inglesa – Crenças e costumes nativos sobre a procriação e a gravidez. Leitura Básica: MALINOWSKI, B. Crenças e costumes nativos sobre a procriação e a gravidez. In: DURHAM, E. (ORG.) Malinowski, S.P. Ática 1986. Leitura Complementar: STRATHERN, Marilyn Necessidade de pais, necessidade de mães.
Aula 12 25/10	Antropologia Estrutural Funcionalista Inglesa – Estrutura e Função na Sociedade Primitiva Leitura Básica: RADCLIFFE-BROWN, A.R. Prefácio; Introdução; e, capítulo I, In Estrutura e Função na Sociedade Primitiva Leitura Complementar:



Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo – FESPSP
Escola de Sociologia e Política de São Paulo - ESP

Recredenciada pela Portaria SERES nº 754 de 08/07/2022

Publicada no Diário Oficial da União de 11/07/2022. Edição 129. Seção 1. Página 42.

	KUPER, A. Radcliffe-Brown, In: Antropólogos e Antropologia. PEREIRA, C. Radcliffe-Brown (1881-1955), In: Os Antropólogos: clássicos das Ciências Sociais
Aula 13 01/11	Seminário de Pesquisa - Palestra sobre Desenvolvimento Sustentável
Aula 14 08/11	Antropologia Estrutural Funcionalista Inglesa – Estrutura e Função na Sociedade Primitiva Leitura Básica: RADCLIFFE-BROWN, A.R. Capítulo IX e X In Estrutura e Função na Sociedade Primitiva
15/11	FERIADO - PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA
Aula 15 22/11	PROVA - Culturalismo, Funcionalismo e Estrutural Funcionalismo
Aula 16 29/11	Reflexões sobre a pesquisa de campo na antropologia contemporânea Leitura básica: NASCIMENTO, Silvana de Souza. O corpo da antropóloga e os desafios da experiência próxima In Revista de Antropologia v. 62 n.2 459-484 Aula no formato roda de conversa: cada estudante deverá apresentar os pontos que mais chamaram atenção no texto.
Aula 17 30/11 Aula de reposição (On-line)	Reflexões sobre a pesquisa de campo na antropologia contemporânea Leitura básica: DAMÁSIO, A. C. Isso não é uma autoetnografia!. Mediações - Revista de Ciências Sociais, Londrina, v. 27, n. 3, p. 1–14, 2022. DOI: 10.5433/2176-6665.2022v27n3e46479. Disponível em: https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/mediacoes/article/view/46479 . Acesso em: 31 jul. 2023. Aula no formato roda de conversa: cada estudante deverá apresentar os pontos que mais chamaram atenção no texto.
Aula 18 06/12	Prova Substitutiva
13/12	Exame